

RAC-Sanasa dá visibilidade às boas práticas ambientais

Premiação será realizada no dia 14, a partir das 16h30, no Auditório Capivari, sede da Sanasa

Gilson Machado/Sanasa

|| Da Agência Anhanguera

Contagem regressiva para a divulgação dos vencedores do 10º Prêmio RAC-Sanasa de Responsabilidade Ambiental, com cerimônia na próxima quinta-feira, dia 14, a partir das 16h30 no Auditório Capivari, na sede da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (Sanasa), na Avenida da Saudade, 500. Um comitê julgador com especialistas em controle ambiental, docentes, pesquisadores e formadores de opinião vai destacar três iniciativas nas categorias Público e privado e Terceiro Setor/Organizações dentre 34 projetos participantes.

Concorrem iniciativas nas categorias público e privado e 3º setor

Criado há 10 anos em uma iniciativa conjunta entre a Sanasa e o Grupo RAC, o projeto dá visibilidade às boas práticas em educação ambiental, trabalhos na comunidade e iniciativas em empresas com o objetivo de poupar a degradação ao meio ambiente.

Concorrem iniciativas e ações na área ambiental de Campinas, além de várias cidades a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e também projetos de municípios próximos, a exemplo de Jundiá. E não será tarefa fácil para o comitê eleito apontar os melhores projetos e ações apresentados desde o final de março até a primeira quinzena de novembro, em reportagens publicadas às quintas-feiras.

Clara Coelho, coordenadora de Educação Ambiental e Envase da Sanasa integra o júri. Para ela, o conceito de sustentabilidade deve integrar as questões sociais, energéticas, econômicas e ambientais. “A Região Metropolitana de Campinas é umas das dinâmicas e prósperas em termos econômicos do Brasil, e está localiza-



Projetos são avaliados por um comitê formado por especialistas em controle ambiental, docentes, pesquisadores e formadores de opinião

da no âmbito das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, onde foi estruturado um sistema de gestão de recursos hídricos que se tomou referência nacional e internacional”, aponta.

Lembrando que centenas de projetos transformadores foram divulgados desde a criação do Prêmio RAC-Sanasa, Rodrigo Hajjar, gerente de Meio Ambiente da Sanasa, defende a pluralidade de idéias, projetos e ações somados à educação e engajamento social, como elementos fundamentais para o impacto positivo que vai garantir atendimento às gerações de hoje e do futuro. Assessora técnica no Licenciamento e Controle Am-

biental, na Gerência de Meio Ambiente da Sanasa, Marília Palhares observa um aperfeiçoamento dos projetos que incentivam e implementam ações de conservação ambiental, reeducando a sociedade num pacto de valorização do meio ambiente.

O grande mérito do projeto, na opinião da pesquisadora científica do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Isabella Clerici de Maria, é a divulgação das iniciativas ao longo do ano, mostrando ações com poucos recursos e muita vontade, e projetos de empresas que recebem mais investimentos. O docente e diretor do Departamento de Engenharia de Processos da Fa-

culdade de Engenharia Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Edson Tomas, destaca a importância do projeto como canal de visibilidade às iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da consciência e de práticas ambientais.

A diretora do Grupo RAC, Marina Khattar de Godoy, ressalta a cooperação mútua e coletiva como princípio para gerar soluções. “O problema do século 21 tem que ser pensado baseado em grandes grupos, não podemos mais nos dar ao luxo de sermos individualistas”, diz.

O Comitê Julgador vai considerar, entre outros aspectos, o impacto das iniciativas co-

mo contribuição para o desenvolvimento sustentável. Para isso, a análise do júri irá considerar as repercussões dos projetos e ações divulgadas e, ainda, a associação desses trabalhos com os cinco pilares da sustentabilidade: ambiental, social, econômico, cultural e político. Outros critérios que irão nortear a avaliação é o alinhamento dos trabalhos divulgados com os conceitos e princípios incluídos na Agenda 21 Global, Década das Nações Unidas da Educação para Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), Década Internacional Água para a Vida (2005-2014) e Carta da Terra.